

Organizadores

Danilo Garcia da Silva

Doutorado na área da Educação na linha de pesquisa Organização Escolar, Formação e Práticas Pedagógicas, pela Universidade Federal de Mato Grosso - UFMT. Vinculado ao grupo de pesquisa Laboratório de Estudos sobre Tecnologias da Informação e Comunicação - LÊTECE -, do Instituto de Educação da UFMT. Atualmente é professor no Departamento de Letras do Instituto de Linguagens da UFMT. Atua como Professor de Francês nos cursos de graduação em Letras/Francês e em Cursos de Extensão do Instituto de Linguagens da referida universidade. Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da UFMT (PPGE-IE/UFMT). Ainda tem desenvolvido trabalhos com Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Formação de Equipe Técnico-Pedagógica em Ambientes Virtuais de Aprendizagem e no contexto de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. Trabalha com Formação de Professores no contexto das TDIC na Educação, Tecnologias Educacionais, Cultura Digital e Educação a Distância/On-Line.

<https://lattes.cnpq.br/9975642706035825>

Suze Silva Oliveira

Possui graduação em Letras Português-Inglês (1995) e Português-Francês pela Universidade Federal de Mato Grosso (1997) e doutorado em Lingüística pela Universidade de São Paulo (2000). De 2001 a 2005, atuou como Coordenadora junto ao curso de Letras, habilitação Português-Espanhol, da Universidade de Cuiabá, sendo responsável pela organização e realização do I, II, III e IV SELE (Seminário de Letras) naquele período. Dado o reconhecimento da relevância do evento para a área, em 2004, foi realizado com o financiamento de verbas da FAPEMAT (Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso). Ministrou, ainda, as disciplinas 'Comunicação e Expressão' para os cursos de Ciências Econômicas e Propaganda e Marketing, e 'Estudos Sociais e Antropológicos I' para acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Língua Portuguesa e Lingüística. De 2002 a 2003, participou na condição de pesquisadora do projeto "Pluralismo, educação, multiculturalidade e cidadania", com enfoque na Intolerância e sua expressão no meio docente. De 2013 a 2015, coordenou o Programa de Licenciaturas Internacionais (PLI-CAPE-Sorbonne/2013). De 2015 a 2016 ministrou Francês Instrumental para Ciências Sociais; para o curso de Letras, Português e Francês, ministra a disciplina Literatura Francesa II desde 2008, além de atuar como Coordenadora de Ensino do curso de Letras-Francês de março/2015 a março/2019.

<https://lattes.cnpq.br/5934805739203004>

Marta Maria Covezzi

Graduação em Letras Português-Inglês (UFMT) (1986), graduação em Letras Português-Francês (UFMT) (1990), Mestrado em Educação (UFMT) (2003) e Doutorado em Estudos de Linguagem pela Universidade Federal de Mato Grosso (2019). É Professora Associada II do Curso de Letras

Português e Francês - UFMT, atua no ensino de Língua Francesa e Estágio Supervisionado de Língua Francesa. Atualmente, faz parte do grupo de pesquisa REBAK/UFMT/CNPQ (Relendo Bakhtin) para aprofundamento do conhecimento da teoria bakhtiniana.

<https://lattes.cnpq.br/4625639727739620>

Colaboradores

Alexandra de Almeida Oliveira

Professora Associada da Universidade Federal de Goiás. Doutora em em Letras e Linguística pela Universidade Federal de Goiás com cotutela com a Vrije Universiteit Brussel, com phd em Applied Linguistics: Translation Studies. Foi bolsista FAPEG durante o doutoramento. Possui graduação em Letras pela Universidade Federal de Goiás e mestrado em Letras e Linguística pela mesma instituição. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nos seguintes temas: Mariama Bâ, Clarice Lispector, tradução, ensino de línguas, FLE

<https://lattes.cnpq.br/2338322079198049>

Christianne Benatti Rochebois

Possui Licenciatura em Francês/Letras pela Universidade Federal de Minas Gerais (1993), Mestrado em Sciences du langage, didactique, sémiotique - Université de Franche-Comté (2003) e Doutorado em Didactiques des langues et des cultures - Université Paris III Sorbonne-Nouvelle (2010). De 2004 a 2014 foi professora na Universidade Federal de Viçosa, onde coordenou por dez anos o Centro de extensão em Língua Francesa - CELIF. Atualmente é professora de Língua Francesa na Universidade Federal do Sul da Bahia. Tem experiência na área de ensino/aprendizagem de língua/cultura francesa, ensino precoce de FLE e formação de professores de línguas. É líder do Grupo de Pesquisa em Histórias de vida e dinâmicas interdisciplinares e participa, como Professora Permanente, do Programa de Pós-Graduação em Estado e Sociedade (PPGES) da UFSB, atuando como orientadora de Mestrado e Doutorado em projetos de Histórias de vida e Didática de línguas e culturas. Integra o Banco de Avaliadores do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - BASis.

<https://lattes.cnpq.br/8510186717586728>

Danielle Grace Almeida

Possui bacharelado e Licenciatura em Letras Português-Francês pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006), mestrado (2009) e doutorado (2015) em Literaturas de Língua Francesa pela mesma instituição, tendo realizado um estágio doutoral na Université Paris Nouvelle - Paris III em 2013. Fez estágios de pós-doutorado na UNICAMP e na UFRJ com bolsa PNPd. Atualmente é professora Adjunta de Ensino de Francês e Literaturas pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (DPEC/UFRN) e integra o Programa de Pós-graduação de Estudos da Linguagem (PPgEL/CCHLA/UFRN). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Literaturas Estrangeiras

Modernas, atuando principalmente nos seguintes temas: poesia contemporânea brasileira, poesia em língua francesa e literaturas latino-americanas de expressão francesa.

<https://lattes.cnpq.br/7219653706022187>

Karina Chianca Venâncio

Professora-pesquisadora titular da UFPB, possui graduação em Letras pela Universidade Federal da Paraíba (1999), Mestrado em literatura francesa na Université de Franche-Comté (2000), Doutorado em Lettres, Humanités, Civilisations na Université de Franche-Comté (2004), em cotutela com a Universidade Federal da Paraíba e Pós-Doutorado na Université de Cergy-Pontoise (França). Tem experiência na área de Letras, com ênfase em literatura, atuando principalmente nos seguintes temas: literatura francesa, literatura comparada, culturas francófonas.

<https://lattes.cnpq.br/3273210314657554>

Maria Helena Valentim Duca Oyama

Atua no campo do ensino, da pesquisa e da extensão na área de língua e literatura francesa e francófona desde março de 1990 e na área de língua espanhola desde 2001, na Universidade Federal de Roraima-UFRR. Assumiu cargos administrativos ligados ao curso de Letras. Concluiu o mestrado na área de língua e literatura francesa, na FFLCH/Universidade de São Paulo-USP em 1999, com a dissertação Edouard Glissant e o Pós-Colonial. Concluiu doutorado na Universidade Federal Fluminense-UFF, na área de Letras - estudos literários, subárea Literatura Comparada. Sua tese intitulada O Haiti como locus ficcional da identidade caribenha: olhares transnacionais em Carpentier, Césaire e Glissant foi defendida em 28 de abril de 2009. Atuou por dois semestres letivos em 2009, com lotação provisória, no Instituto de Letras da UFF, no ensino de Língua e Literatura Francesa; em 2010, retomou às atividades de ensino, pesquisa e extensão na UFRR, quando de 06/2010 a 08/2016 atuou na Coordenação Geral do Núcleo de Estudos de Línguas e Literaturas Estrangeiras-NUCELE; no Programa de Pós-Graduação em Letras-PPGL/UFRR ministrou a disciplina Arte, Cultura e Identidade, orientou dissertações ligadas às questões identitárias na literatura latino-americana, atuou como vice-coordenadora do PPGL de 2014 a 2016; atualmente (co) orienta dissertações em parcerias. No nível do ensino de graduação, coordenou o estágio de Língua Francesa no Colégio de Aplicação da UFRR e nas escolas estaduais do Estado e no nível de extensão, foi bolsista da CAPES, na coordenação do subprojeto Letras-Francês do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência-PIBID, de 2015-2017, orienta trabalhos de conclusão de curso e ministra disciplinas de língua francesa e literatura francesa e francófona. (Texto informado pelo autor)

<https://lattes.cnpq.br/6716330847011188>

Olaci da Costa Carvalho

Possui Graduação em Licenciatura Plena em Letras pela Universidade Federal do Amapá (1995). É Especialista em Ensino/Aprendizagem do Francês Língua Estrangeira pela Universidade Federal do Pará (2005) e Doutorando em Estudos Literários pela Universidade Estadual Paulista/Araraquara (2018). É Professor de Francês Língua Estrangeira na Universidade Federal do Amapá.

<https://lattes.cnpq.br/8185242334474836>

Rodrigo Ielpo

Possui graduação em Letras (Português-Francês) pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2004), mestrado em Literaturas de Língua Francesa pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006) e doutorado em regime de cotutela pela Universidade Federal do Rio de Janeiro e pela Universidade de Paris 7 (2010). Foi professor de Língua Francesa e Literaturas de Língua Francesa na Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014-2022). Atualmente é professor de Língua Francesa e Literaturas na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Fez estágios de pós-doutorado na UNICAMP e na Universidade de Paris 7, ambos com bolsa FAPESP. Tem experiência na área de Letras, atuando principalmente nas seguintes áreas: literatura e teatro moderno e contemporâneo em língua francesa, relações entre literatura francesa e literatura brasileira e literatura e história.

<https://lattes.cnpq.br/6860125343952901>

Valéria Cristina Bezer

Possui graduação em Licenciatura plena em Letras (Português-Francês) pela Universidade Federal do Ceará (2005), mestrado em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (2012) e doutorado em Teoria e História Literária pela Universidade Estadual de Campinas (2016), com período sanduíche na Université de Versailles Saint-Quentin-en-Yvelines (2014-2015). Realizou Pós-doutorado no Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, e estágio de pesquisa na Université Paris Nanterre pelo programa de Bolsa Estágio de Pesquisa no Exterior (BEPE), da FAPESP. Suas pesquisas abordam a literatura brasileira no século XIX e suas redes internacionais durante esse período de constituição de sua identidade nacional, através do estudo das traduções de José de Alencar no exterior e das traduções de obras estrangeiras no Brasil, principalmente francesas. Seu trabalho de doutorado foi contemplado com o prêmio Dirce Côrtes Riedel de Teses, da Associação Brasileira de Literatura Comparada (ABRALIC). É professora adjunta de Língua e Literaturas de Língua Francesa da Universidade Federal de Goiás em regime de dedicação exclusiva e atua no programa de Pós-Graduação em Letras e Linguística da Faculdade de Letras da UFG. (Texto informado pelo autor)

<https://lattes.cnpq.br/8256100897322148>

Sandra Helena Gurgel Dantas de Medeiros

Possui graduação em Licenciatura Plena em Letras Português e Inglês pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (1989), mestrado em Mestrado em Estudos Mediterrâneos Ibéricos e Ibero - Université Lumière Lyon II (1993) França e doutorado em Linguística pela Universidade Federal da Paraíba (2010). Atualmente, é professora Associada I da Universidade Federal da Paraíba. Tem experiência na área de Letras, com ênfase em Francês, atuando principalmente nos seguintes temas: intercultural, história em quadrinhos e ensino de língua francesa, ensino/aprendizagem de FLE, cultura e formação de professor. Pós-doutorado no Programa de Pós-Graduação em Estudos da Linguagem - POSLING - na Universidade Federal Fluminense (2021-2022) na área das pesquisas relacionadas ao Français sur Objectifs Universitaires (FOU). Integra o grupo de pesquisa LENUFFLE

da Universidade federal Fluminense? Letramento? numérique? do fluminense em francês como língua estrangeira (Espelho: <http://dgp.cnpq.br/dgp/espelhogrupo/467257>)
<https://lattes.cnpq.br/6116428802090074>

Stéphanie Soares Girão

Doutorada em Linguística Aplicada (Unicamp), com foco em Didática da Literatura, Currículo e Formação de professores de Francês; Mestra em Estudos Literários (UFAM), com destaque no texto dramático, e Graduação em Língua e Literatura Francesa (UFAM). Professora efetiva da Universidade Federal do Amazonas e atual Coordenadora de estágio supervisionado em Língua e Literatura Francesa da mesma instituição. Orientadora do núcleo de Francês da Residência Pedagógica UFAM/CAPES. Coordena projetos de pesquisa e extensão com temas sobre literatura, ensino de literatura e formação de leitores literários. Desenvolve projetos de ensino de língua francesa para crianças e jovens do Ensino Fundamental e Médio com as perspectivas da interculturalidade e da pedagogia decolonial.

<https://lattes.cnpq.br/4482970383145750>

Selma Alas Martins

Doutora em Educação pela Faculdade de Educação- Universidade de São Paulo. Realizou pesquisa pós-doutoral na Université de Lyon 2- França. Foi Professora de Língua Francesa de 1995-2018-DLLEM/UFRN. Atualmente é professora colaboradora do programa de Pós-graduação em Inovações em Tecnologia Educacionais- PPGITE/UFRN. Dentre as atividades acadêmicas e científicas tem se dedicado à área da Educação, Linguagens e Tecnologias, atuando principalmente nos seguintes temas: práticas educativas com tecnologias digitais, estratégias de ensino e aprendizagem, intercompreensão de línguas românicas, metodologias ativas e formação de professores. É integrante do Grupo de Pesquisa em Linguagem, Ensino e Tecnologias Educacionais (LENTEDU)- IMD/UFRN. Possui projetos de formação e inserção da intercompreensão entre línguas românicas na educação básica pública, do município de Natal/RN.

<https://lattes.cnpq.br/1471852102360947>